

VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DO PARANÁ

SISTEMATIZAÇÃO EIXO 3 - Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa

PROPOSTAS PARA A UNIÃO

PRIORIDADE	Nº PROPOSTA	TEXTO DA PROPOSTA
1	PROPOSTA 9	Fortalecer a regulamentação e a responsabilização de instituições financeiras e correspondentes bancários que facilitam empréstimos abusivos ou fraudes contra a pessoa idosa, com fiscalização permanente do Banco Central, canais de denúncia específicos e campanhas de esclarecimento.
2	PROPOSTA 1	Criar e fortalecer a rede nacional de acolhimento, Casas-Lar e os Centros-Dia, garantindo estrutura física adequada, equipes capacitadas, apoio psicossocial às famílias cuidadoras e integração contínua com os serviços do CREAS, CRAS e rede de saúde,

		assegurando atenção integral e descentralizada às pessoas idosas em risco. Com acolhimento humanizado, supervisão técnica regular, oferta de atividades de convivência e acompanhamento multiprofissional especializado.
3	PROPOSTA 6	Garantir e fortalecer o Programa Nacional de Formação de Cuidadores e Apoio ao Cuidador Familiar, oferecendo capacitação técnica, com cursos gratuitos, certificação nacional, incentivos financeiros, grupos de apoio comunitário e redes de suporte psicológico, reduzindo a sobrecarga e prevenindo a violação de direitos, em todo o território nacional.
4	PROPOSTA 2	Criar um observatório nacional com dados unificados, indicadores públicos, relatórios periódicos com definição de fluxos por meio de Protocolo Nacional Unificado de Enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, viabilizando o fortalecimento da política nacional e capacitação permanente com premiação de boas práticas das ações intersetoriais.
5	PROPOSTA 7	Criar e fortalecer centros regionais de apoio jurídico e psicossocial à

		vítima idosa, assegurando orientação jurídica gratuita, acompanhamento psicológico contínuo, serviços de acolhimento emergencial e encaminhamentos qualificados.
6	PROPOSTA 3	Fortalecer e ampliar os canais nacionais de denúncia de violações de direitos, assegurando a integração do Disque 100, aplicativos acessíveis, WhatsApp institucional e plataformas digitais seguras, com atendimento 24 horas, sigiloso, inclusivo para pessoas com deficiência e acompanhamento.
7	PROPOSTA 4	Qualificar continuamente os profissionais das áreas de segurança, saúde, assistência social e justiça, ofertando cursos regulares e obrigatórios sobre envelhecimento, direitos humanos e enfrentamento da violência, em parceria com escolas de governo, universidades federais, conselhos profissionais e organismos internacionais.
8	PROPOSTA 5	Ampliar campanhas permanentes contra a violência e o etarismo, promovendo ações educativas em canais de comunicação com linguagem acessível, produção de cartilhas e valorização da pessoa idosa.
9	PROPOSTA 8	Promover a política de educação nacional sobre o envelhecimento e a prevenção da violência contra a pessoa idosa nas instituições de ensino, inserindo conteúdos sobre direitos da pessoa idosa, respeito intergeracional, diversidade cultural e enfrentamento do etarismo nos currículos no ensino básico e superior, em articulação com professores e comunidades.
10	PROPOSTA 10	O GRUPO DE TRABALHO DESTE EIXO NÃO ELEGEU UMA DÉCIMA PROPOSTA



Envelhecimento Multicultural e Democracia:
Urgência por Equidade, Direitos e Participação.

